



## VOTO DE PESAR

Faleceu na Horta, no passado dia 26 de novembro, o Dr. Luís Carlos Decq Motta.

Natural da freguesia da Matriz de Ponta Delgada, onde nasceu a 16 de junho de 1917, o Dr. Luís Carlos Decq Motta, estudou no Liceu Antero de Quental e licenciou-se em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina de Coimbra.

Em 1944 regressou aos Açores, tendo começado a exercer clínica no serviço de medicina do Hospital da Misericórdia de Ponta Delgada.

Nesse mesmo ano de 1944 foi mobilizado e graduado no posto de Aspirante Médico, tendo sido colocado na Repartição do Serviço de Saúde do Comando Militar dos Açores, desempenhando as funções de adjunto para a higiene e epidemiologia do serviço de saúde. Depois de graduado no posto de Alferes dirigiu o Centro de Infetocontagioso do Hospital Militar Temporário nº1 e prestou serviço de médico no Grupo de Artilharia de Guarnição e no Batalhão de Infantaria nº18 de Ponta Delgada. Durante o tempo em que prestou serviço militar, obteve diversos louvores, quer dos Comandantes quer dos Chefes do Serviço de Saúde, todos eles publicados na Ordem do Quartel General do Comando Militar dos Açores.

Em 1949 passou à disponibilidade e fixou residência na cidade da Horta onde passou a exercer clínica privada e funções como assistente de cirurgia no Hospital da Misericórdia da Horta. Foi igualmente nesse ano colocado na Casa dos Pescadores da Horta, tendo ainda assumido as funções de médico civil da Estação Rádio Naval da Horta da Marinha de Guerra.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Nos anos sessenta foi nomeado médico dos serviços clínicos da Previdência Social. Quando o Hospital da Santa Casa da Misericórdia da Horta passou, como Hospital Distrital, para o âmbito dos Hospitais Cívicos, foi diretor do Serviço de Anestesia e Reanimação, diretor Clínico e Presidente da Comissão Instaladora, cargo que desempenhou até à sua passagem à reforma, em 1987.

No âmbito da atividade cívica e política foi membro da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito da Horta nos anos 60. Depois do 25 de Abril foi, durante várias legislaturas, e até 1998, foi vogal da Assembleia Municipal da Horta.

Para além da sua atividade profissional, o Dr. Luis Carlos Decq Motta foi um cidadão ativo e empenhado, integrando os corpos sociais de diversas coletividades. De entre outros, exerceu o cargo de Presidente da direção do Fayal Sport Club no ano de 1953 e o cargo de Presidente da direção da Sociedade Amor da Pátria nos anos de 1956, 1957 e 1958.

No final dos anos sessenta foi-lhe atribuída a Medalha de Bons Serviços, pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

Durante cerca de 30 anos foi Agente Consular e Vice-cônsul da França, tendo cessado essas funções em 1987. Durante esse período foi condecorado com a "Ordre National du Mérite" no grau de Cavaleiro pelo General De Gaulle e no grau de Oficial por Giscard d'Eistang.

Pelo Presidente da República Portuguesa de então, o Dr. Mário Soares, foi-lhe atribuída em 1992, a Ordem de Mérito, Grau de Comendador pelo papel desempenhado ao longo de toda a sua vida na assistência médica às populações das ilhas açorianas.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Pelo Chefe do Estado-maior da Armada foi-lhe atribuída, em 1993, a Medalha da Cruz Naval de 2ª Classe, pelos serviços prestados à Marinha durante mais de 40 anos.

Pelos Órgãos de Governo Próprio da Região Autónoma dos Açores foi-lhe atribuída, em 2007, a Insígnia Autonomica de Mérito, classe de Mérito Profissional.

O Dr. Luís Carlos Decq Motta foi casado com a Sr.ª D. Maria Elisa de Bettencourt da Costa Salema Brasil Bicudo Decq Motta, também já falecida, e deixou 6 filhos.

A generosidade, o espírito de bem servir com que sempre desempenhou a sua profissão de médico durante mais de 50 anos e a forma empenhada como assumiu as suas responsabilidades de cidadão, depressa fizeram do Dr. Decq Motta uma figura pública incontornável da sociedade faialense e açoriana e uma pessoa benquista e por todos respeitada. O seu falecimento deixa-nos a todos mais pobres.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de fevereiro de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral